

Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.
São José Belmonte - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

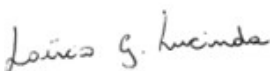
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.646	3.649
Contas a receber	6	1.347	1.037
Impostos a recuperar		291	278
Pagamentos antecipados		96	503
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	7.860	5.032
Outros		1.215	1.218
Total do ativo circulante		17.455	11.717
Imobilizado	8	195.627	206.552
Total do ativo não circulante		195.627	206.552
Total do ativo		213.082	218.269
Passivos			
Fornecedores e outras contas pagar	9	1.073	968
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10	508	720
Outros tributos a recolher		256	278
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	3.361	5.194
Empréstimos e financiamentos	11	2.972	2.991
Dividendos a pagar	12	177	177
Outros			698
Total do passivo circulante		8.347	11.026
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10		403
Empréstimos e financiamentos	11	64.170	63.361
Adiantamento para futuro aumento de capital			-
Provisão para desmontagem da Central Solar	8	927	849
Total do passivo não circulante		65.097	64.613
Patrimônio líquido	12		
Capital social		157.200	147.123
(-) Prejuízos acumulados		(17.562)	(4.493)
Total do patrimônio líquido		139.638	142.630
Total do passivo e patrimônio líquido		213.082	218.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	13	14.474	9.316
Custo dos serviços	14	(17.339)	(11.476)
Prejuízo bruto		(2.865)	(2.160)
Despesas gerais e administrativas	15	(316)	(559)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(3.181)	(2.719)
Receitas financeiras	16	66	67
Despesas financeiras	16	(9.523)	(1.586)
Resultado financeiro líquido		(9.457)	(1.519)
Resultado antes dos impostos		(12.638)	(4.238)
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	(456)	(824)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	25	-
Prejuízo do exercício		(13.069)	(5.062)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Prejuízo do exercício	(13.069)	(5.062)
Outros resultados abrangentes		-
Resultado abrangente total do exercício	(13.069)	(5.062)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023		185.877	-	569	-	186.446
Resultado do exercício		-	-	-	(5.062)	(5.062)
Reversão de Reserva Legal		-	-	(37)	37	-
Reversão de Reserva de Lucros		-	-	(532)	532	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	18.171	-	-	18.171
Aumento de capital - transferência de ativo imobilizado		18.171	(18.171)	-	-	-
Aumento de capital em caixa		5.167	-	-	-	5.167
Redução de capital em caixa		(62.092)	-	-	-	(62.092)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		147.123	-	-	(4.493)	142.630
Aumento de capital social em 18 de novembro de 2024		10.077	-	-	-	10.077
Prejuízo do exercício		-	-	-	(13.069)	(13.069)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		157.200	-	-	(17.562)	139.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo líquido do exercício		(13.069)	(5.062)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais			
Depreciação	8	10.806	8.305
Baixa de ativo imobilizado	8	255	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	10	456	824
Juros sobre financiamentos	11	5.001	1.041
Correção monetária de financiamentos	11	3.266	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado		78	55
Provisão de receita		(298)	1.002
		6.495	6.165
Variações em:			
Contas a receber		(12)	(2.039)
Impostos a recuperar		(13)	(167)
Fornecedores e outras contas a pagar		105	1.879
Outros tributos a recolher		(22)	(112)
Outros ativos e passivos		(288)	(1.017)
Contas a receber com partes relacionadas		(2.828)	(3.621)
Contas a pagar com partes relacionadas	7	(1.833)	334
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.604	1.422
Juros pagos sobre captação de empréstimos	11	(4.998)	(530)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(1.071)	(49)
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais		(4.465)	843
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(136)	(15.998)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(136)	(15.998)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas	12	10.077	5.167
Redução de capital de acionistas		-	(62.092)
Recursos provenientes de captação de empréstimos	11	-	68.333
Pagamento de principal de empréstimos		(2.344)	(4)
Custo de transação de empréstimos pagos		(136)	(2.488)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		7.597	8.916
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa		2.997	(6.239)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	3.649	9.888
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	6.646	3.649
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa		2.997	(6.239)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Ciranda 5” constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Faz Mata do Juazeiro, S/N, Zona Rural, São Jose do Belmonte - PE.

A Companhia tem por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar fotovoltaica.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia Ciranda 5 Energias Renováveis S.A., possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 16 de junho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	9151/2020	18/08/2020	35 anos	32

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro

1.3 Outras informações

A Companhia iniciou as operações dos parques fotovoltaicos em 04 de abril de 2023.

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de Abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuem um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 8 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações estão descritas a seguir.

A Administração aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realizou 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contrapartida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

3.4. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia realizou baixas no exercício de 31 de dezembro de 2024.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

A Administração considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.5. Provisão de desmobilização

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

3.6. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Administração da Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Administração da Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Administração da Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.7 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.8 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.9 Arrendamentos

No início de um contrato, a Administração da Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A Administração da Companhia avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

Custos das debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

3.10 Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.11 Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

3.12 Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2024 e 2023, o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis, vigentes para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, não impactaram a preparação destas demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e bancos	5.181	1.010
Aplicações financeiras	1.465	2.639
	<u>6.646</u>	<u>3.649</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de

Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

6. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes nacionais	1.292	1.002
Clientes a faturar com Partes relacionadas (nota 7) (*)	55	35
	<u>1.347</u>	<u>1.037</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitido.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes Relacionadas

	2024	2023
Balço patrimonial		
Contas a receber (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	55	35
	55	35
	2024	2023
Outras contas a receber com partes relacionadas (**)		
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	5.494	2.667
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	2.366	2.365
	7.860	5.032
Outras contas a pagar com partes relacionadas (**)		
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	-	108
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	-	4.645
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	-	107
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	3.028	-
Ciranda II Holding S.A.	334	334
	3.361	5.194
Demonstração do resultado	2024	2023
Receita operacional bruta (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	1.220	2.196
	1.220	2.196
Demonstração do resultado	2024	2023
Despesa – Energia comprada para revenda (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	42	2.196
	42	2.196

(*) O saldo refere-se a venda de energia para BRDP em decorrência da necessidade da venda de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

(**) Os valores referentes a outras contas a pagar com partes relacionadas refere-se a transações de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos.

7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imobilizado em serviço	195.627	206.552
	<u>195.627</u>	<u>206.552</u>

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu ativo imobilizado.

8.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

	<u>Central Solar</u>	<u>Central Solar Desmontagem</u>	<u>Instalações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2022 (Não auditado)	196.305	-	-	5.958	202.263
Adições	2.229	794	17.900	-	20.923
Transferências	-	-	5.958	(5.958)	-
Baixas	(8.330)	-	-	-	(8.330)
Depreciação do período	(8.286)	(18)	-	-	(8.304)
Saldo em 31 de dezembro 2023	181.918	776	23.858	-	206.552
Adições	136				136
Baixas	(255)				(255)
Depreciação do período	(10.781)	(25)			(10.806)
Saldo em 31 de dezembro 2024	171.018	751	23.858	-	195.627
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4% - 6,67%		

8.2. Provisão para custos com desmobilização

Saldo inicial 2024	<u>776</u>	<u>849</u>
Adições (*)		
(-) Depreciação	(25)	
Juros		78
Total líquido em 2024	<u>751</u>	<u>927</u>
Saldo inicial 2023	<u>-</u>	<u>-</u>
Adições (*)	794	794
(-) Depreciação	(18)	-
Juros	-	55
Total líquido em 2023	<u>776</u>	<u>849</u>

A Companhia realizou a revisão de suas premissas, e não identificou nenhuma variação significativa no montante registrado, houve somente o reconhecimento dos juros conforme cálculo efetuado pela companhia. O saldo na Central Solar Desmobilização e na Provisão de Desmontagem (passivo) em 2024 é de R\$ 929 e em 2023 foi de R\$ 849

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	2024	2023
Materiais e serviços (a)	1.073	968
	1.073	968

(a) Em 2024, os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de manutenção dos parques de energia fotovoltaica.

10. Imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Parcelamento de IRPJ e CSLL a recolher	389	1.009
IRPJ a recolher	75	73
CSLL a recolher	44	41
	508	1.123
Circulante	508	720
Não circulante	-	403

10.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Imposto de renda	(275)	(576)
Contribuição social	(156)	(248)
	(431)	(824)

10.2. Movimentação do imposto de renda e da contribuição social

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2024	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	15.031	15.031
(-) Cancelamento de vendas	(8)	(8)
	15.023	15.023
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	1.202	1.803
Demais receitas	66	66
Base de cálculo IRPJ e CSLL	1.268	1.869
IRPJ 15% e CSLL 9%	(188)	(167)
Adicional de IRPJ de 10%	(101)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(289)	(167)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social – corrente	(289)	(167)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social – diferida	14	11
	(275)	(156)

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	9.669	9.669
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	774	1.160
Demais receitas	67	67
Base de cálculo IRPJ e CSLL	841	1.227
IRPJ 15% e CSLL 9%	(126)	(110)
Adicional de IRPJ de 10%	(60)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(186)	(110)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(186)	(110)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	7	1
Efeito de parcelamento	(397)	(139)
	(576)	(248)

11. Empréstimos e financiamentos

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (BNDES)	69.766	68.840
Custo da transação com empréstimos (BNDES)	(2.624)	(2.488)
	67.142	66.352
Circulante	2.972	2.991
Não circulante	64.170	63.361

11.1. Movimentação dos Empréstimos e financiamentos

Saldo inicial 2023	Correção Monetária	Juros	(-) Pagamento de Principal	(-) Pagamento de Juros	(-) Custo de Transação	Saldo final 2024
66.352	3.266	5.001	(2.344)	(4.998)	(136)	67.142
66.352	3.266	5.001	(2.344)	(4.998)	(136)	67.142

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Informações contratuais

	Emissão	Valor	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2023
Ciranda 5 Energias Renováveis S. A	BNDES	R\$ 68.333	Amortização de Principal e Juros mensais a partir de 15/12/2023	IPCA+7,45%	15/11/2023 a 15/08/2047	R\$ 66.352

i. Covenants

Os contratos de financiamento com o BNDES possuem cláusulas restritivas de covenants quantitativos e qualitativos, os quais são acompanhadas pela administração da Companhia.

ii. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos com BNDES tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e a Fiança Ba

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 157.200,00 ações (147.123 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding S.A.	157.200	157.200	100%
	157.200	157.200	100%
	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding S.A.	147.123	147.123	100%
	147.123	147.123	100%

12.2. Movimentação do capital social

Data	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo final em 2022 (Não auditado)		185.877	185.877
03/04/2023	Aumento de capital	1.667	1.667
09/06/2023	Aumento de capital	3.500	3.500
08/11/2023	(-) Redução de capital	-30.000	-30.000
08/11/2023	(-) Redução de capital	-32.092	-32.092
01/11/2023	Aumento de capital	18.171	18.171
Saldo final em 2023		147.123	147.123
12/06/2024	Aumento de capital	1.780	1.780
26/06/2024	Aumento de capital	1.600	1.600
01/08/2024	Aumento de capital	500	500
13/08/2024	Aumento de capital	550	550
17/10/2024	Aumento de capital	524	524
23/10/2024	Aumento de capital	1.500	1.500
01/12/2024	Aumento de Capital	143	143
03/12/2024	Aumento de capital	1.000	1.000
20/12/2024	Aumento de capital	2.480	2.480
Saldo final em 2024		157.200	157.200

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.3. Destinação do resultado do exercício

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(13.069)	(5.062)
Reversão da Reserva legal	-	37
Reversão da Reserva de retenção de lucros	-	532
	<u>(13.069)</u>	<u>(4.493)</u>

Devido a companhia ter apresentado prejuízo no ano de 2024 não houve destinação de resultados

12.4. Dividendos

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro do exercício	(13.069)	1.089
(-) Reserva legal	0	(54)
(-) Prejuízos acumulados		- 0
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	0	1.035
Dividendos propostos	0	259

13. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de venda de energia	15.031	9.669
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(557)	(353)
	<u>14.474</u>	<u>9.316</u>

(*) PIS (0,65%) e COFINS (3%).

14. Custo dos serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(10.806)	(8.305)
Encargos do uso da rede elétrica	(2.375)	(1.564)
Operação e manutenção	(690)	(929)
Compra de Energia Elétrica	(1.823)	(220)
Serviços de Segurança	(841)	-
Seguros	(796)	(188)
Outros	(8)	(270)
	<u>(17.339)</u>	<u>(11.476)</u>

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Serviços de terceiros	(682)	(473)
Tributárias	-	(32)
Despesas Indedutíveis	377	-
Outros	(11)	(54)
	(316)	(559)

16. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	45	67
Variação cambial ativa	3	-
Outros	18	-
	66	67
Despesas financeiras		
Juros e correção monetária de empréstimos e financiamentos	(8.267)	(1.043)
Multas	(69)	(303)
Comissão Financeira	(974)	-
Despesas bancárias	(13)	(141)
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(78)	(55)
Outros	(122)	(44)
	(9.523)	(1.586)
	(9.457)	(1.519)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

17.1. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	<u>Nota</u>	<u>2024</u> <u>Contábil</u> <u>Nível 2</u>	<u>2023</u> <u>Contábil</u> <u>Nível 2</u>
Ativos financeiros			
Valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.646	3.649
Custo amortizado			
Contas a receber	6	1.347	1.037
Contas a receber com partes relacionadas	7	7.860	5.032
Total		15.853	9.717
		<u>2024</u> <u>Contábil</u> <u>Nível 2</u>	<u>2023</u> <u>Contábil</u> <u>Nível 2</u>
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	1.073	968
Contas a pagar com partes relacionadas	7	3.361	5.194
Empréstimos e financiamentos	11	67.142	66.352
Total		71.576	72.514

17.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	2024	Provável 2025	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	-3,06%	-3,83%	-4,59%
IPCA	4,80%	5,60%	-0,80%	-1,00%	-1,20%
Risco de aumento de ativo e passivo			Sensibilidade		
		2024	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras – CDI		1.465	45	56	67
Empréstimos e financiamentos – IPCA		67.142	(537)	(671)	(806)
31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	2023	Provável	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de aumento passivo			Sensibilidade		
		2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		2.638	72	90	108
Empréstimos e financiamentos		66.352	(1.805)	(2.256)	(2.707)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Ativo	Nota	2024	2023
		Contábil	Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.646	3.648
Contas a receber	6	1.347	1.037
Total		7.993	4.685

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

CIRANDA 5 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				Acima de 12 meses
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	
Fornecedores e outras contas pagar	1.073	1.073	1.073	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	3.361	3.361	-	3.361	-
Empréstimos e financiamentos	67.142	67.142	-	2.972	66.170
	71.576	71.576	1.073	6.333	66.170

31 de dezembro de 2023

	Fluxo de caixa contratuais				Acima de 12 meses
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	
Fornecedores e outras contas pagar	968	968	968	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	5.194	5.194	-	5.194	5.194
Empréstimos e financiamentos	66.352	66.352	1.767	5.613	229.003
	72.514	72.514	2.735	10.807	234.197

18. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

	2024	2023
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa		
Adiantamento para futuro aumento de capital, sem efeito caixa na SPE	-	4.131
Provisão desmontagem - sem efeito caixa no encerramento do exercício	-	794

19. Provisão para contingências

Com base na opinião de seus assessores jurídicos a Companhia não é parte em processos judiciais e administrativos no curso normal de suas operações, desta forma, não constituiu ou divulgou provisões para contingências.